

ENSINO-APRENDIZAGEM: A MÚSICA COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Allan Pedro de Medeiros Lemos¹

Jordan Rafael Beserra Alves²

Antonio Emerson Matias³

Samille Larine de Figueiredo Martins Oliveira⁴

Vívia Ketinlly Galdino de Oliveira⁵

Leodécio Martins Varela⁶

RESUMO

Músicas são predominantemente ouvidas por todo mundo cada vez mais, uma vez que grande número de pessoas – seja infanto-juvenil e adulto – tem acesso a plataformas e aplicativos musicais via Internet. A partir de tal premissa, esse estudo visa a incorporar a música como um recurso metodológico às aulas de língua inglesa a fim de promover uma aprendizagem mais significativa e prazerosa entre professores e alunos, do ensino fundamental II, de uma escola pública da rede municipal de Assú/RN via Programa Residência Pedagógica - PRP. Quanto aos aspectos teórico-metodológicos, a pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa e está fundamentada nos estudos de Bonito (2014); Santana (2018); Libâneo (1994) e Ausubel (1963). Para discussão dos resultados da pesquisa, trabalharemos com músicas nas aulas de língua inglesa, bem como descreveremos acerca das implicações que a música pode provocar no ensino-aprendizagem entre alunos residentes do PRP e discentes da educação básica da Escola Municipal Professora Nair Fernandes Rodrigues/Assú/RN. Hipoteticamente acreditamos que a música motiva os discentes à aprendizagem, os levando a encontrar sentido em aprender inglês. Outrossim, músicas fazem parte do interesse e do contexto sócio-histórico-cultural de todos(as), tornando o ensino mais significativo e prazeroso, despertando o interesse de discentes pela língua alvo.

Palavras-chave: Estratégias de ensino-aprendizagem, Música, Língua Inglesa, Residência Pedagógica, Motivação.

¹ Graduando do Curso de Letras Língua Inglesa da UERN polo Assú - allanpedro@alu.uern.br;

² Graduando do Curso de Letras Língua Inglesa da UERN polo Assú - jordannrafael@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras Língua Inglesa da UERN polo Assú - antonioemerson@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras Língua Inglesa da UERN polo Assú - samillylarine@hotmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras Língua Inglesa da UERN polo Assú - viviaketinlly@alu.uern.br;

⁶ Mestre em Estudos da Linguagem - UERN polo Assú - leodeciomartins@uern.br.

INTRODUÇÃO

A princípio, é importante ressaltar a relevância da música no cotidiano das pessoas, estando presente em diversas áreas e em diversos momentos da vida humana, posto que não seria diferente encontrá-la no dia-a-dia de docentes e discentes. Em virtude disso, pensar a música enquanto ferramenta metodológica para o ensino aprendizagem de língua inglesa é uma oportunidade de estimular o interesse de discentes no estudo do inglês, bem como potencializar a assimilação do conteúdo por parte dos estudantes.

Os estudantes puderam ministrar a aula devido à participação em um projeto do governo federal, conhecido por Residência Pedagógica, acerca do projeto é possível afirmar que:

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2018)

Sendo um de seus objetivos, segundo (CAPES, 2018) não somente a maximização da experiência em sala de aula, mas atrelado a ela um fortalecimento da práxis, isto é, teoria e prática, bem como fomentar produção acadêmica a partir desse contato com a sala de aula.

Ao exposto, a ideia da prática de atividade ativa, ou seja, a qual o aluno tem protagonismo notável no desenvolvimento da atividade para a relação ensino-aprendizagem é que o aluno/aluna reflita sobre ela, tendo em vista a ideia de sala de aula como o espaço onde atividades são realizadas para dar condições aos alunos de desenvolver sua aprendizagem, isto é:

Devemos entender a aula como o conjunto dos meios e condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno no processo da aprendizagem escolar, ou seja, a assimilação consciente e ativa dos conteúdos. (LIBÂNEO, 1994, pág 153)

E para utilizar música enquanto ferramenta pedagógica, é interessante entender o significado de seu conceito, de tal forma que música para (AURÉLIO, 1999) é uma combinação harmoniosa de sons ou combinação de sons para os tornar harmoniosos e expressivos. Também pode se referir à execução de uma composição musical, por diversos meios.

Numa visão holística, a música é utilizada como ferramenta cujo escopo abrange a aprendizagem desde os tempos remotos, nesse sentido (SANTANA, 2021, pág 02) observa que “a música é utilizada como estratégia de aprendizagem de línguas desde a Idade Média (476 d. C. a 1453)”. Percebe-se então que a relevância da música no estudo de línguas é milenar.

Ao utilizar a música para estimular e potencializar o ensino aprendizagem da língua, entende-se que é interessante a união do que está presente no contexto dos estudantes e aquilo a qual devem aprender em sala de aula, sendo assim contextualizando o conteúdo, e nesse sentido (SANTANA, 2021, pág 02) observa que “Quando inserimos música nas aulas de Língua Inglesa, por exemplo, o processo de ensino-aprendizagem se torna prazeroso, pois ela é um material autêntico que une o espaço da classe ao mundo exterior, isto é, à realidade do estudante”

Essa perspectiva de ensino dialoga com o entendimento de um dos maiores educadores que o nosso país produziu, no sentido o qual essa prática se configura a partir da percepção de que:

Por isso mesmo pensar certo coloca o professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária –, mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. (FREIRE, Paulo. 2021, pág 31)

É importantíssimo notar a relevância dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema estudado e como utilizá-los na aula, nesse sentido (SILVA, 2020, pág 03) diz o seguinte “Um exemplo da influência dos conhecimentos prévios no processo de aprendizagem é quando alguém está viajando em uma estrada asfaltada, em um dia com a temperatura ambiente relativamente alta, e tem a impressão de que a pista está molhada”.

Ademais, é interessante pontuar a importância de estudar a língua inglesa em si, nesse sentido (SANTANA, 2021, pág 09) diz que “A língua-alvo é internacional por desempenhar um papel especial em relação às demais: devido à existência de um grande número de falantes em todo o mundo, ela serve como meio de comunicação entre pessoas de países diferentes”.

Tendo em vista, também, a relevância da língua no mercado de trabalho, e entendendo-se que o ambiente escolar prepara o estudante para esse mercado, é interessante que os alunos se interessem pela língua, e a escola tem papel fundamental nisso, ou seja:

[...]as escolas podem buscar melhores condições de ensino, visto que elas são as principais responsáveis que preparam as pessoas para a vida na sociedade. A língua inglesa, neste contexto, assume maior importância na preparação dos alunos para a sociedade globalizada, na qual grande parte das informações circula na língua inglesa, especialmente na internet. (XAVIER, 2018, pág 02)

Contudo, mesmo que a música tenha essa potencialidade de auxiliar no ensino de língua inglesa, vale salientar para o preparo adequado da aula e a escolha coerente da música a ser

utilizada para o propósito da aula ser atingido, e assim, os estudantes façam a conexão música/conteúdo, nesse sentido é importante entender o dito por (XAVIER, 2018, pág 02) que “[...] é necessário cautela quando se introduz música em sala, pois se a utilização não tiver nenhuma relação com o que se espera obter, as aulas poderão se tornar improfícuas, perdendo o objetivo principal que é uma aprendizagem dinâmica através da música.”

E esse senso crítico de entender o que pode ser potencialmente positivo na sala de aula se dá através da base teórica construída pelo graduando no decorrer de seu percurso na graduação, e a importância da relação professor/aluno/conteúdo deve ser a melhor possível para o aprendizado ser significativo, isto é:

As atividades materiais que articulam as ações pedagógicas são as interações entre os professores, os alunos e os conteúdos educativos em geral para a formação do humano; as interações que estruturam os processos de ensino e aprendizagem; as interações nas quais se atualizam os diversos saberes pedagógicos do professor, e nas quais ocorrem os processos de reorganização e ressignificação de tais saberes. (PIMENTA, S. G., LIMA, M. S. L., 2006, pág 08)

Corroborando ainda com a importância da boa relação em sala e de uma dinâmica pela qual se mantenha a atenção dos estudantes, potencializando um aprendizado significativo, deve-se entender que quanto mais interessante a aula for, menos distração haverá, isto é:

A motivação dos alunos para a aprendizagem, através de conteúdos significativos e compreensíveis para eles, assim como de métodos adequados, é fator preponderante na atitude de concentração e atenção dos alunos. Se estes estiverem envolvidos nas tarefas, diminuirão as oportunidades de distração e de indisciplina. (LIBÂNEO, 1994, pág 249)

Ao propor uma atividade dinâmica como essa, o docente inova em sua prática de ensino aprendizagem atraindo a atenção dos estudantes e despertando seu interesse no estudo da língua inglesa, em outras palavras:

O professor ao utilizar esta metodologia, foge da monotonia da sala de aula, principalmente no que diz respeito a alunos que não tem familiaridade com o idioma e abordando esse tipos de dinâmica o ajuda a desconstruir o pensamento de que aprender outro idioma é coisa de outro mundo, além de que eles são capazes de treinar o writing e o listening mesmo que seja pouco. (XAVIER, 2018, pág 06)

Assim sendo, esse artigo se propõe a analisar o potencial da música quando utilizada propositalmente enquanto ferramenta metodológica para o ensino aprendizagem da língua inglesa de maneira atrativa e afetuosa.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza mista, ou seja, quantitativa e qualitativa, e se fundamenta nos estudos de Bonito (2014); Santana (2018); Libâneo (1994); Ausubel (1963). O interessante de se usar a pesquisa qualitativa é porque, segundo (GODOY, 1995, pág 21) “[...] enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.”

O trabalho foi realizado através da ministração de aula de inglês por parte dos alunos residentes do PRP, do curso da Licenciatura em Língua Inglesa, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte polo Assú, para os discentes da educação básica, mais especificamente dos sextos anos A e D do Fundamental II, da Escola Municipal Professora Nair Fernandes Rodrigues/Assú/RN.

Para esta pesquisa trabalhou-se com materiais i) letras impressas das músicas, entre as quais “Just the way you are”, do cantor Bruno Mars, ii) uma caixa de som e iii) um notebook para reproduzir o vídeo no datashow.

O trabalho se deu a partir da escolha da música, a qual foi “Just the way you are” do Bruno Mars, por ser uma música considerada de fácil entendimento, e assim sendo, ótima para se trabalhar o verbo “to be”. Em seguida, houve uma explicação do conteúdo já ministrado em aula, isto é, dos pronomes. Após a breve explicação, foi entregue uma atividade para os alunos de preenchimento de lacunas, e por conseguinte, colocou-se a música, repetindo-a umas duas vezes em tempo normal e mais duas vezes, dessa vez em tempo lento para que pudessem ouvir com mais clareza.

A tabela a seguir contém a expressão quantitativa, ou seja numérica, dos alunos e alunas que responderam o questionário que foi passado após a aula com música.

Tabela 01: Resultado da aplicação de exercício com música

Total de discentes	62
Exercícios respondidos	51
Exercícios não respondidos	11

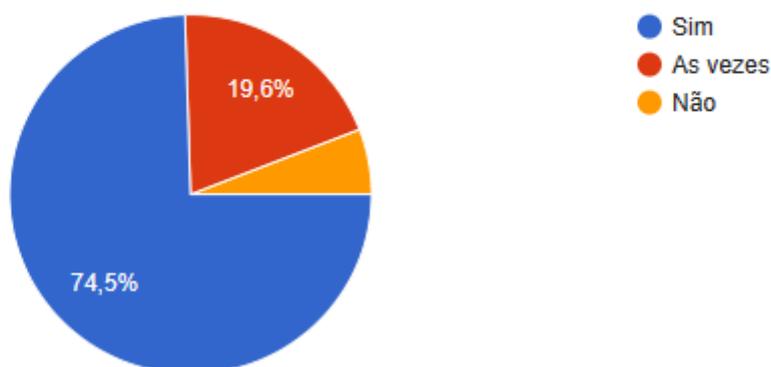
O total de alunos e alunas é o equivalente à soma das turmas da sexta série A e sexta série D, do fundamental II, da Escola Municipal Professora Nair Fernandes Rodrigues, localizada na cidade de Assú, no estado do Rio Grande do Norte.

O questionário foi composto de duas questões objetivas para que, mediante as respostas, pudéssemos analisá-las e desenvolver a logística acerca do impacto da atividade no estímulo à participação.

Imagem I

Você se interessa pelas aulas de língua inglesa quando tem música?

51 respostas



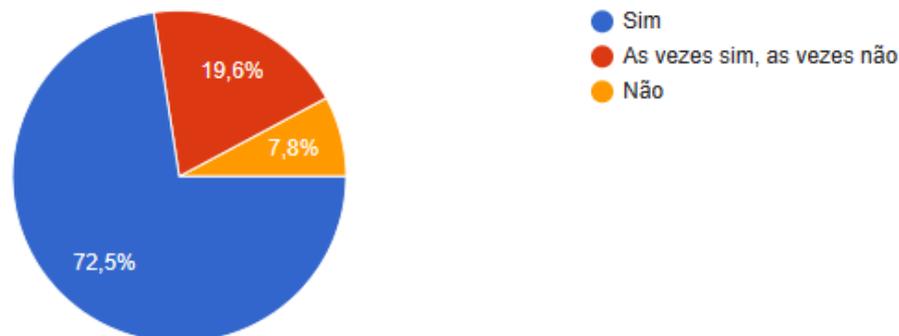
Fonte: autoria própria.

Os resultados obtidos, expressos no primeiro gráfico, indicam o nítido interesse dos alunos e alunas pela aula de língua inglesa quando nesta é utilizada música como ferramenta metodológica, tendo sido aprovada totalmente por 74,5% e parcialmente pelos outros 19,6% que demonstraram um contra balanço do interesse tendo alternadamente interesse/não interesse por aulas cuja dinâmica utilizam música.

Imagem II

Você se sente bem nas aulas de língua inglesa que tem música?

51 respostas



Fonte: autoria própria.

Observado no segundo gráfico, 72,5% responderam sentirem-se bem nas aulas de língua inglesa cuja prática tem o uso de música, isto é, majoritariamente ao se utilizar de música no processo de ensino aprendizagem, uma maioria expressiva dos estudantes se sentem bem, unindo ao 19,6% que alternadamente se sentem bem ou não, e uma minoria que não se sente bem, quanto a isso é buscar entender o que houve e se, de fato, foi a não adaptação positiva à prática em si.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho obteve êxito à medida que muitos alunos, os quais pareciam desmotivados e desinteressados pela língua inglesa, demonstraram em inversa proporção estímulo e interesse na aula de língua inglesa realizada utilizando música como ferramenta metodológica de ensino e aprendizado, não somente, ficaram mais atentos e obtiveram um desempenho excepcional ao realizarem atividades da disciplina com músicas.

Os estudantes, em sua maioria, se sentiram bem ao ter uma aula cuja ferramenta metodológica utilizada foi a música, tendo sido uma pequena parcela não se sentindo bem, isto implica em pesquisar sobre o que houve para que tivessem uma resposta à prática diferente dos demais. Observou-se, no entanto, uma incongruência na compreensão oral (listening) do verbo “to be” no contexto da música, todavia ao se tratar da explicação a compreensão era nítida.

Daí a importância de se trabalhar a audição e as classes de palavras por meio de canções, uma vez que na música ouve-se o inglês dito nativo, e não as palavras imóveis quando escritas. A música tem um potencial extraordinário se usada como ferramenta em uma perspectiva pedagógica de ensino não limitada apenas ao trabalho da compreensão oral, entretanto da leitura e da escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que esse trabalho foi desenvolvido ficou nítido o potencial positivo da utilização da música como recurso didático na aula de língua inglesa, uma vez que a música está presente no cotidiano dos estudantes e, também, dos docentes. A partir das análises das respostas dos alunos nas duas perguntas do questionário é notória a sensação de bem estar na sala de aula, por parte da maioria dos estudantes, bem como o fato deles terem apreciado o uso da música com finalidade didática.

Portanto, é interessante que mais pesquisas sejam feitas com a música para aprimorar seu uso dinâmico cada vez mais e se consiga tornar a relação de ensino aprendizagem da língua inglesa mais dinâmica, prazerosa e significativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: [Programa de Residência Pedagógica — CAPES \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/capes). Acesso em: 24 out. 2023.

DAVID P. AUSUBEL. **The psychology of meaningful verbal learning**. 1963. [S. n., s. l.], 1963.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira e Lexikon Informática, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. RAE-Revista de Administração de Empresas, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 20–29, 1995. Disponível em: scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf. Acesso em: 01 nov. 2023

KRASHEN, Stephen. **The Input Hypothesis. issues and implications**. Harlow: Longman, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: teoria da instrução e do ensino**. In: __. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. cap. 3. p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTANA, M. C. S. de. LEARNING WITH FUN: MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS PORTUGUESA E INGLESA INCLUINDO SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS. **Simpósio Internacional de Educação e Comunicação - SIMEDUC**, [S. l.], n. 10, 2021. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/simeduc/article/view/14714>. Acesso em: 24 out. 2023.

Xavier, Tarcizio Lopes. **A música como recurso didático nas aulas de língua inglesa: um relato de experiência**. Disponível em: [TRABALHO EV117 MD1 SA15 ID3360 17092018234843.pdf](https://trabalho.ev117.md1.sa15.id3360.17092018234843.pdf) (editorarealize.com.br) . Acesso em: 23 out. 2023.